

fechar X

Loading Image...



6.75 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[PrincipalConsultar Pré-Convênio/Convênio](#)

[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 737968/2010

[Dados da Proposta](#)

[Plano de Trabalho](#)

[Projeto Básico/Termo de Referência](#)

[Execução Concedente](#)

[Execução Conveniente](#)

[Dados de Contas](#)

[Programas](#)

[Participantes](#)

[Declarações](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2010NS000288
Situação	Prestação de Contas Aprovada		
	Empenhado	SimPublicação	Publicado
Número do Convênio	737968/2010	Número da Proposta	038956/2010
Número Interno do Órgão	00001/2010		
Número do Processo	01492000146/2010-11		

Lista de Documentos Digitalizados

Nenhum registro foi encontrado.

Proponente	CNPJ 05.252.176/0001-54 - SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA	Detalhar
------------	---	--------------------------

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Lei 12.017/2008
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Justificativa
 I. Em 15 de fevereiro de 2010 colapsou parte do forro em estuque da Galilé do Teatro da Paz. II. No dia 19 de fevereiro, em função do sinistro ocorrido, os técnicos da SECULT em conjunto com os técnicos do IPHAN, do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, procedeu-se uma vistoria ao Teatro da Paz, na constatou-se que além do forro que ruiu havia um processo de ruína muito mais grave instalado na estrutura de cobertura do teatro, inclusive com sinais de deformação

da estrutura de suporte do mesmo. III. Na vistoria técnica realizada pode se constatar a ruína parcial do forro da Galilé, causado pela umidade excessiva, por infiltração das águas pluviais, somado a perda da estrutura de suporte do forro, que é em madeira, a qual foi completamente deteriorada por ataque de inseto xilófago. Observando-se o forro da Galilé que ruiu em conseqüência da umidade excessiva, causado por infiltração das águas pluviais, somado a perda da estrutura de suporte do forro, que é em madeira, a qual foi completamente deteriorada por ataque de inseto xilófago. IV. Durante a vistoria ao Teatro foi constatado um processo ainda mais perigoso, que é a degradação do sistema estrutural da sua cobertura, com ameaça eminente de colapso do mesmo, podendo, inclusive acarretar em perda de vida humana, haja vista a grande quantidade de pessoas que transitam nos arredores e freqüentam do Teatro. V. O processo de degradação se apresenta através da deformação da estrutura, algumas com rompimento de peças de madeira, observando-se a deformação e degradação das peças do sistema estrutural de cobertura. VI. Outrossim, constatamos problema no sistema de cobertura, desprovendo o Teatro da proteção adequada contra águas pluviais, com a presença de água sobre o forro da platéia, bem como a visualização de lacunas de telhas nos telhado. VII. Observa-se que, em algum momento, alguém não identificado tentou, de forma inadequada, resolver um dos problemas identificados, inserindo uma cunha em um nó da estrutura de cobertura, criando uma falsa estabilidade, que pode ruir a qualquer momento, observando-se a cunha inserida inadequadamente no nó da tesoura, salientando-se que a mesma possui vão livre que mais de 25 m. VIII. Em razão do estado em que se encontra a estrutura de cobertura do Teatro da Paz, todos os técnicos presentes a visita foram categóricos em afirmar que se encontra instalado um processo eminente de ruína no Teatro da Paz e a intervenção imediata se faz imprescindível, conforme transcrição, a seguir, das conclusões dos laudos do Corpo de Bombeiros, do IML e do IPHAN respectivamente: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ: “Face ao exposto no item EXAME deste parecer, constatou-se a existência do risco de desabamento do forro do pórtico de entrada, de algumas esquadrias e de parte da estrutura do telhado. Sugere-se a avaliação minuciosa da edificação em tela, bem como a imediata recuperação dos locais afetados, considerando o intenso fluxo de automóveis, tratar-se de um patrimônio Histórico e ainda, a freqüência de grande público...” CENTRO DE PERÍCIAS CIENTÍFICAS RENATO CHAVES “A estrutura de cobertura do Teatro da Paz não possui no momento condições de estabilidade para suportar o carregamento do telhado e do forro” IPHAN: “Trata-se de problema que tecnicamente pode ser solucionado sem grandes complicações, mas deve-se fazê-lo emergencialmente de modo a evitar que progrida... É importante também que na oportunidade de intervenção no monumento sejam identificados e sanados outros problemas de conservação que já se fazem notar na edificação e que , se não forem corrigidos poderão gerar novos problemas futuros. Considerando a gravidade da situação em que se encontra a estrutura de cobertura do Teatro da Paz, esta superintendência constatou com especialista em estrutura do IPHAN do Rio de Janeiro, Engenheira Silvia Puccioni, a qual diante do que lhe foi relatado fez algumas considerações: • Utilizar chapa metálica ou fibra de vidro nas duas faces da peça por toda sua extensão e ao longo acrescentar braçadeiras para corrigir a deformação e garantir a estabilidade da estrutura...”

<p>Objeto do Convênio</p>	<p>Contratação dos Serviços emergenciais para reforço estrutural da cobertura e restauração de elementos artísticos integrados do Teatro da Paz, localizado da Praça da República, Belém – Pará, via dispensa de licitação.</p>
<p>Capacidade Técnica e Gerencial</p>	<p>SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA A Secretaria Executiva de Cultura (Secult), órgão do Governo do Estado do Pará, foi criada em 18 de novembro de 1975, através da Lei nº 4.589, que instituiu a Secretaria Estadual de Cultura, Desportos e Turismo (Secdet). Em 13 de outubro de 1987, a Lei 5.397 modificou a nomenclatura do órgão, que passou a denominar-se Secretaria de Estado de Cultura (Secult). A Secult tem como missão institucional coordenar, promover, incentivar, difundir e executar ações ligadas à cultura em geral, incluindo teatros, patrimônio histórico e artístico, bem como gerenciar os Sistemas de Museus, Teatros e Arquivo Público do Estado do Pará. São funções</p>

básicas da Secult: formular e executar, dentro da sua área de atuação, a política cultural do Estado do Pará; fomentar, apoiar, patrocinar e/ou executar eventos de cunho artístico e cultural ligados à cultura em geral, incluindo o patrimônio histórico e artístico, os projetos especiais de restauro, os museus, os teatros, os arquivos, a documentação e a memória, a música e as artes cênicas, a pesquisa e o experimento; propiciar meios de acesso à cultura mediante a manutenção dos bens, dos espaços e das instituições culturais do Estado do Pará sob sua responsabilidade; restaurar e ampliar o patrimônio cultural, com a preservação de documentos, obras e bens de valor histórico, cultural e artístico, além de paisagens naturais e sítios arqueológicos. Outras funções são propor mecanismos legais e financeiros, bem como estudar e pesquisar novas alternativas de financiamento que visem à ampliação e à proteção do patrimônio artístico, histórico e cultural, incluindo projetos especiais de restauro, museus, teatros, arquivos, documentação e memória, música e artes cênicas, pesquisa e experimento; promover campanhas de conscientização, difusão, preservação e utilização de bens culturais e promover articulação dos parâmetros estabelecidos pela política cultural do Estado com as prefeituras municipais para o aperfeiçoamento e a ampliação do desenvolvimento de ações voltadas à cultura em geral, incluindo patrimônio histórico e artístico, projetos especiais de restauro, museus, teatros, arquivos, documentação e memória, música e artes cênicas, pesquisa e experimento. Desde 21 de setembro de 1998 a Secretaria tem sede no Parque da Residência, na Avenida Magalhães Barata, nº 830. A Diretoria de Patrimônio, engloba o Arquivo Público do Estado (APEP) e os Departamentos do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (DPHAC) e Departamento de Projetos (DP). Através desses do DPAT são realizadas as ações relativas à política para a preservação do patrimônio cultural, arquitetônico, documental e arqueológico, incluindo a análise, fiscalização e orientação dos projetos para execução de obras e/ ou serviços em bens tombados ou em processo de tombamento, bem como suas áreas de entorno; promover o tombamento e registro dos bens culturais do Estado; sensibilizar a comunidade através de ações educativas de caráter patrimonial e qualificação de mão-de-obra para a restauração e conservação preventiva; inventariar e divulgar o patrimônio cultural do Estado; elaborar e coordenar os projetos e obras de restauração de bens patrimoniais históricos e espaços culturais.

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nome Arquivo	Data Upload	
LEILA_BARBOSA.pdf	12/04/2010	Baixar

OBTV

Opera por OBTV Não

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	1674-8	Conta	113026
Situação	Conta Regularizada	Data da Última Modificação	18/06/2010 00:00:00
Descrição	A instituição bancária informou a regularização da conta do convênio e a mesma está pronta para ser movimentada.		

Datas

Data da Proposta	12/04/2010
Data Assinatura	15/06/2010
Convênio publicado no DOU em	17/06/2010
Data Início de Vigência	15/06/2010
Data Término de Vigência Atual	17/12/2010
Data Limite p/ Prestação de Contas	26/09/2013

Valores

R\$ 1.764.814,13 Valor Global

R\$ 1.588.332,72 Valor de Repasse

R\$ 176.481,41 Valor da Contrapartida

R\$ 176.481,41 Valor Contrapartida Financeira

R\$ 0,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços

R\$ 0,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nenhum registro foi encontrado.

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2010	R\$ 1.588.332,72